RESUMO DAS DISSERTAÇÕES APRESENTADAS – 2015

Título: GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: CONEXÃO 3.0, A HIPERMIDIA DAS CRIANÇAS
Data da Defesa: 20.11.2015

Mestrando (a): ALVARO MARTINS FERNANDES JÚNIOR

Banca: Prof. Dra. Siderly do Carmo Dahle de Almeida (presidente); Prof. Dr. Fernando José de Almeida e Prof. Dr. Luiz Tatto.

Resumo: O presente trabalho teve como intuito verificar de que maneira a gestão do conhecimento pode contribuir para fundamentar a proposta de uma hipermídia que promova a melhoria da aprendizagem dos alunos dos quintos anos da educação básica no Brasil. Esse objetivo demandou que se estabelecessem quatro grandes categorias de análise: gestão do conhecimento, hipermídia, currículo e educação básica. Para esse estudo as categorias foram organizadas em capítulos e de modo a verificar o que a teoria aborda foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Fez-se ainda uma pesquisa de campo para conhecer os hábitos digitais do público-alvo e também foi realizado um estudo de caso para verificar quais elementos da web serie Conexão 3.0 poderiam compor uma hipermídia. A pesquisa demonstrou que os alunos estão no ambiente digital e são acostumados a jogar, ação essencial na hipermídia. Este estudo contribuiu para propor os elementos iniciais para a construção de uma hipermídia tendo como foco a melhoria da aprendizagem de alunos que cursam o quinto ano da educação básica.
Palavras-chave: Gestão do conhecimento; Educação básica; Hipermídia; Conexão 3.0

**x-x-x-

do pesquisador, foram descritas com o propósito de elaborar uma base de dados de competências do docente da educação profissional.
Palavras-chave: Gestão do Conhecimento; Gestão por Competência; Educação profissional; Competências de docentes.

**x-x-x-

Resumo: Considerando que nos contextos educacionais existem diferentes tipos de docentes e que, cada um tem características que lhes são próprias, com uma subjetividade única, sob a qual compartilham informações e atitudes, carregadas de crenças e valores, entende-se que para que possa se relacionar com os demais, dependem da maneira como o grupo conduz suas ações e o modo como se comunicam. A forma como os docentes se comunicam, pode contribuir ou limitar os processos da comunicação assertiva e da produção do conhecimento e da saúde na escola. Neste sentido, este estudo, visando à qualidade da comunicação nas escolas, versa sobre os tópicos da comunicação, promoção da saúde e do conhecimento. Esta pesquisa foi de caráter exploratório, realizada em duas escolas publicas do Município de Sarandi/PR. Com total de 17 professoras entrevistas, desenvolvida a partir de uma revisão de literatura, tendo como foco principal a investigação das implicações do relacionamento interpessoal de docentes nos processos de comunicação dentro de escolas, com vistas à promoção da saúde e do conhecimento. As informações coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas foram analisadas com base nos estudos sobre Análise de Conteúdo. Os resultados apresentaram que o excesso de ruídos comunicacionais e a escassez de feedback contribuíram para a falta de clareza e assertividade nos processos comunicacionais, o que, prejudicou a promoção da saúde e do conhecimento dos envolvidos.
Palavras-chave: Comunicação; Promoção do Conhecimento e da Saúde; Feedback.

**x-x-x-

baixo peso, excesso de peso e obesidade classe I e II. Nos homens, observou-se aumento no percentual de universitários com baixo peso, peso adequado, e obesidade classe I e II. Quanto ao risco para doença cardiovascular, verificou-se aumento no percentual de universitários que apresentaram risco. Em ambos os sexos a maior média de escores foi para a ingestão externa, observa-se nas mulheres a media dos escores para ingestão emocional foi maior nas concluintes, enquanto que nos homens, nota-se aumento na média de escores para a ingestão externa e redução na média de escores para ingestão restritiva, dos concluintes quando comparados com os ingressantes. No entanto, os resultados encontrados não apresentaram diferença significativa entre as variáveis. Conclusão: A vida universitária não mudou o estado nutricional, nem aumentou o risco cardiovascular e não influenciou no comportamento alimentar dos estudantes.
Palavras-chave: Estado Nutricional, Doenças Cardiovasculares e Comportamento Alimentar.

**x-x-x-